

ANUNCIAÇÃO DO SENHOR: 9/4/18  
(Liturgia Diária, Ano XXVII, n. 316 : São Paulo : Paulus, abril/2018, p. 44)

José Raimundo Gomes da Cruz  
Procurador de Justiça de São Paulo aposentado

No jornal O Estado de S. Paulo de 25/3/18, o cronista Leandro Karnal divulgava sua crônica com o título de “Nove meses” (Caderno 2, p. C4).

Destaque editorial de tal crônica: “Neste dia 25 de março, cristãos celebram o anúncio que o arcanjo Gabriel fez a Maria”.

Tal crônica contém muitas informações, destacando-se o essencial: “O jovem Leonardo da Vinci pintou o quadro que contemplamos no Uffizi de Florença. Maria lê à direita, em frente a uma casa que remete aos palácios renascentistas da Toscana. Gabriel está ajoelhado e pronuncia a saudação. Um jardim... se estende ao fundo...” Além desse quadro de Da Vinci, minha lista de setenta quadros inclui a Anunciação do Mestre de Flémalle, do Museu Metropolitan de N. York. Por coincidência, é também este o quadro escolhido pelo Petit Larousse illustré 1989 do mesmo Mestre de Flémalle.

Voltando ao texto da citada Liturgia Diária, lê-se, nos ritos iniciais: “Por amor à humanidade, Deus, envia seu filho ao mundo para nos salvar. Com seu sim, Maria colabora com o projeto salvífico do Pai. A fim de imitar o exemplo de Jesus e de sua mãe, busquemos nesta liturgia forças para sempre fazer com prazer a vontade do Senhor.”

Na missa da segunda-feira, 9/4/18, o celebrante, na homilia, explicou que a Igreja Católica prefere não atribuir prioridade, no tocante às festas religiosas, antes da Semana Santa, o que explica esta comemoração da Anunciação do Senhor.

Note-se que Karnal, com razão, na sua citada crônica, destaca que “a cena bem descrita no evangelho de Lucas (aquele que contém mais detalhes sobre Maria) deu origem a um imenso fluxo de obras de arte. Duas personagens são obrigatórias, o arcanjo e a mãe do Salvador. Há a possibilidade de aparecer o Espírito Santo, na forma tradicional de pomba ou de uma coluna de luz sobre Nossa Senhora.”

Voltando à Liturgia Diária citada, do Evangelho de São Lucas da missa de 9/4/18 se extrai: “Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamara Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi, e o nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo...”

Mesmo com o cálculo feito pelo cronista citado, os nove meses da sua previsão para o novo Natal não ficam inteiramente prejudicados: “No tempo da gestação mariana, encontramos espaço para escrever nossa vida. Acorde: o ano corre! Desejo o primeiro Feliz Natal que você ouvirá em 2018. Agora você terá nove meses para se preparar.”

Escolho, para concluir este breve comentário sobre uma data, uma crônica e uma verdade evangélica: “A virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado: ‘Deus conosco’, aleluia! (Is 7,14)”

